

ESTUDO DE CASO PARA EMBASAMENTO DE PROPOSTA DE UMA COHOUSING PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE OURINHOS - SP.

CASE STUDY FOR THE EMPHASIS OF A COHOUSING PROPOSAL FOR ELDERLY IN THE MUNICIPALITY OF OURINHOS – SP, BRAZIL.

¹OLIVEIRA, M. G. R.; ²GOMES, G. F. M.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das
Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO/FEMM.

RESUMO

A *Cohousing* é o conceito de um bairro com moradias compartilhadas, que busca um modelo de vida mais saudável. No Brasil não existe nenhum modelo finalizado, esse conceito ainda é pouco conhecido, mas existe alguns projetos em andamento. Este projeto foi pensado para a cidade de Ourinhos-SP, em uma área predominantemente residencial, com base em estudos realizados em modelos de *cohousing* construídas em países como a Dinamarca, EUA e Espanha, e também com base em pesquisas realizadas sobre proposta em andamento no Brasil. A *cohousing* é um antídoto para o isolamento. A chamada *common house* possui amplas áreas de uso coletivo, sendo assim os moradores dividem tarefas diárias do cotidiano. Com isso pode-se observar as vantagens do modelo de moradias cohousing e as melhorias ocorridas no modo de vida das pessoas.

Palavras-chave: *Cohousing*. *Cohousing* para Idosos no Brasil. Cohabitação.

ABSTRACT.

Cohousing is the concept of a neighborhood with shared housing that seeks a healthier lifestyle. In Brazil there is no finalized model, this concept is still little known, but there are some projects in progress. This project was conceived for the city of Ourinhos-SP, in a predominantly residential area, based on studies carried out on cohousing models built in countries such as Denmark, USA and Spain, and also based on research carried out on proposal underway in Brazil. Cohousing is an antidote to insulation. The so-called common house has large areas for collective use, so residents share daily tasks of daily life. From this one can observe the advantages of the cohousing housing model and the improvements in people's livelihoods.

Keywords: Cohousing. Cohousing for the Elderly in Brazil. Cohabitation.

INTRODUÇÃO.

Este trabalho trata de três estudos de caso que servirão de embasamento para o projeto de um modelo de moradia compartilhada e alternativa, cohousing para a terceira idade, que busca melhor qualidade de vida e conforto para os idosos.

Antes da revolução industrial não havia nenhum país onde a população urbana predominasse. Após a revolução a cidade começou a expandir crescer com a urbanização e o abandono do campo, as pessoas se instalavam de forma precária, fazendo com que a cidade crescesse sem que fosse projetada.

As pessoas vão para o meio urbano buscando oportunidades de empregos, de escola e com isso a melhoria de vida.

O processo de urbanização raramente é induzido por alguma política governamental de forma ordenada. Ele se processa de modo descontrolado, forçando as cidades a abrigarem um número de pessoas superior à sua capacidade, o que dá origem a habitações subnormais, aos "sem-teto", à violência, à poluição e às periferias desassistidas que existem mesmo nas cidades mais ricas do mundo. (Site EDUCOAS, acessado em 20 de março de 2019).

O principal objetivo em estabelecer uma cohousing para a terceira idade na cidade de Ourinhos-SP é proporcionar uma moradia coletiva e sustentável, estimulando a interação, criando vínculos afetivos, troca de experiências e serviços entre vizinhos de uma forma agradável, buscando sempre a qualidade de vida. O local escolhido para a proposta do projeto Cohousing foi um terreno em um bairro predominantemente residencial na Vila Margarida, na cidade de Ourinhos-SP, a ideia é mostrar que dentro da comunidade podemos viver em moradia coletiva, e com melhor qualidade de vida.

As casas na cohousing são dispostas de maneira a fortalecer a proximidade entre vizinhos, com janelas e áreas de lazer coletivas, cada idoso tem sua casa, com privacidade, mas dispõem de áreas comuns. A common house ou casa comum é um lugar composto por cozinha, sala de jantar, biblioteca, entre outros espaços como, hortas e jardins, as tarefas para a manutenção desses espaços coletivos são divididas entre os moradores, assim como a tomada de decisões são feitas em conjuntos. Neste projeto buscaremos a utilização de sistema construtivos ecológicos como o bambu e outros tipos de madeiras, placas fotovoltaicas e cisternas.

Para se iniciar uma cohousing é necessário que um grupo de pessoas interessadas nesse modelo de moradia trabalhem durante um período realizando reuniões entre si e passem a se conhecer o suficiente para que a interação entre os moradores aconteça.

Para o programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da *Cohousing* para o município de Ourinhos - SP, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de instituição.

Foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo em um Centro Dia do Idoso "Luiz De Paschoal" na cidade de Avaré-SP, na Vila Dignidade na cidade de Avaré-SP e também no Lar São Vicente de Paulo na cidade de Ribeirão do Pinhal-PR. Sendo assim, estas visitas técnicas foram

fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos Centros de convivência para os idosos, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base para o desenvolvimento do projeto proposto.

ESTUDOS DE CASO

Vila Dignidade na cidade de Avaré-SP

A visita realizada na Vila Dignidade de Avaré tem por finalidade observar como é possível viver em comunidade e ter uma vida mais sustentável. A Vila fica localizada na cidade de Avaré, estado de São Paulo, cercada por muros, tem a capacidade de abrigar cerca de 22 pessoas, cada uma com suas individualidades e culturas. Esse projeto da Vila Dignidade é um programa Estadual que só existe nos estados de São Paulo, são 42 vilas no estado de São Paulo; Avaré foi a primeira cidade a ser instalado o programa.

O intuito do programa Vila Dignidade era o fornecimento de moradia para os idosos autônomos, dando condições dignas de moradia para aquele idoso vulnerável que ainda tem autonomia, mas com vínculos familiares frágeis e sem uma perspectiva de acolhimento no “asilo”. Nesse pensamento, o idoso que mora na vila dignidade é um idoso ativo para eles manterem a vida em sociedade, porém por mais autonomia que ele tenha, precisa de acolhimento.

Os beneficiados foram indicados pelo Conselho Municipal de Idosos e para participar, é preciso ter 60 anos ou mais, ser só ou não possuir vínculos familiares sólidos, ser independente para a realização das tarefas diárias, ter renda mensal de até dois salários mínimos e morar pelo menos há dois anos no município.

As casas da Vila Dignidade precisam de algumas reformas, essas casas possuem quarto, cozinha, banheiro adaptado, área de serviço externa coberta e dispensa conforme figuras 1, 2, 3, 4 e 5, e o governo cede para cada morador um fogão, uma mesa para cozinha, uma geladeira, uma cama de solteiro e um guarda-roupa.

Figura 1: Cozinha da casa, em Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2: Dispensa, em Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3: Banheiro da casa adaptado, em Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4: Quarto da casa, em Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 5: Área de serviço coberta externa, em Vila Dignidade.



Fonte: Arquivo pessoal.

Os moradores têm algumas áreas compartilhadas da Vila, conforme figura 6 e 7, mostra a área de lazer externa onde eles usam para jogos, na figura 8 mostra os jardins que os idosos plantam na varanda de suas casas, na figura 9 e 10 mostra a grande rampa de acesso que existe em todo o condomínio, dando acesso a todas as edificações, nas figuras 9 e 11 mostra a academia ao ar livre com alguns pontos de lixeira e alguns postes de iluminação.

Figura 6: Área externa compartilhada para jogos, em Vila Dignidade



Figura 7: Área externa compartilhada para jogos, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 8: Jardim na frente da casa de um dos moradores, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 9: Área da academia ao ar livre, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 10: Rampa que dá acesso a todas as áreas, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 11: Área da academia ao ar livre, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 12: Área da academia ao ar livre, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

A vila possui uma recepção para os funcionários, com um banheiro feminino e um masculino, uma sala onde fica o computador e alguns arquivos e uma cozinha, conforme mostra as figuras abaixo, a recepção está bem degradada, precisando de uma reforma no piso, conforme figura 13 e 14.

Figura 13: Área da recepção, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 14: Cozinha da recepção, em Vila Dignidade



Fonte: Arquivo pessoal.

Centro Dia do Idoso - CDI na cidade de Avaré-SP

A visita no Centro Dia do Idoso (CDI) fica localizado na cidade de Avaré-SP, foi inaugurado em janeiro de 2015, tem por finalidade acolher cerca de 25 idosos de Avaré-SP no período das 8h até as 16h de segunda a sexta-feira, o projeto conta com uma equipe formada por três monitoras, uma auxiliar de enfermagem, um terapeuta ocupacional e uma ajudante de serviços gerais.

O Programa é uma iniciativa do governo estadual coordenada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. O idoso tem o local à disposição como mostra na figura 15, no início da manhã quando recebe alimentação, cuidados médicos e participa de atividades de lazer, cultura, esporte e recreação em tempo integral.

Figura 15: Espaço para refeições/atividades do Centro Dia do Idoso de Avaré.



Fonte: Arquivo pessoal.

Os funcionários do Centro Dia seguem uma cartilha para horários de atividades, alimentação entre outros como mostra figura a seguir.

Figura 16: Cartilha de atividades e refeições do Centro Dia do Idoso de Avaré.

HORARIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:30/9:00	Café/ acolhimento pela equipe				
9:00/9:30	Assistem TV ou Missa/Banho de sol				
9:30/11:30	Atividade TO (incluem-se também as atividades abaixo descritas como sugestões)	Atividade TO (incluem-se também as atividades abaixo descritas como sugestões)	Atividade TO (incluem-se também as atividades abaixo descritas como sugestões)	Atividade TO (incluem-se também as atividades abaixo descritas como sugestões)	Atividade TO (incluem-se também as atividades abaixo descritas como sugestões)
10:30			Ministro da eucaristia		
11:30/12:00	Higiene das mãos				
12:00/12:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12:30/12:50	Higiene Bucal				
12:50/13:30	Repouso/Jogos	Repouso/Jogos	Repouso/Jogos	Repouso/Jogos	Repouso/Jogos
13:30/14:40	Atividades recreativas com monitores e demais equipe	Atividades recreativas com monitores e demais equipes (1 terça mês)	Fisioterapia, parceria com a FSP Atividades TO	Grupo de estágios/ psicologia – parceria com FSP	Atividades recreativas com monitores e demais equipe. Sugestão: Bingo

Fonte: Arquivo pessoal.

A prefeitura faz o transporte dos idosos por ônibus, não pagam para utilização do espaço e tem que ter 60 anos ou mais para participar do CDI. Os Idosos são ativos, com grau de dependência 1 e 2, quando o idoso chega ao grau de dependência 3 ele não pode participar do CDI, pois o grau 3 precisa de cuidados individuais.

Lar São Vicente de Paulo na cidade de Ribeirão do Pinhal-PR

A visita realizada no Lar São Vicente de Paulo fica localizado em Ribeirão do Pinhal-PR, foi inaugurado em 26 de setembro de 1976, construído pelo Lions Club de Ribeirão do Pinhal, com a colaboração do povo ribeiro pinhalense e doado a sociedade São Vicente de Paulo, em julho de 1996 o Governador do Estado do Paraná Jaime Lerner e a Secretária de Estado da Criança e Assuntos da família Fani Lerner implantaram o projeto de revitalização do Lar São Vicente de Paulo.

Figura 17: Gruta do Lazer São Vicente de Paulo, em Ribeirão do Pinhal-PR.



Fonte: Arquivo pessoal.

O asilo tem 21 funcionários; dois cuidam da horta, um motorista, dois na lavanderia, dois na cozinha, dois no refeitório, quatro cuidadores, dois técnicos de enfermagem, um secretário, um coordenador e um na padaria. Aos sábados é montado uma barraca na praça da cidade que vende pães e doces feitos no asilo.

A área externa do asilo é muito extensa, com muitas árvores e algumas frutíferas, vários bancos de concreto espalhado pela área externa.

Uma vez por ano é organizado um almoço para arrecadação de dinheiro para o asilo, junto dele tem o leilão que são de animais doados. Temos também o brechó de roupas e cosméticos doados para o asilo arrecadar dinheiro.

O asilo é composto por 11 quartos com 3 camas cada quarto na ala masculina juntamente com um salão restrito para os homens e banheiros, na ala feminina tem 8 quartos com 3 camas em cada e um salão restrito para as mulheres e banheiros; possui uma capela no hall, uma sala de farmácia para a organização

dos remédios dos idosos, uma sala para curativo, uma lavanderia, um refeitório amplo e misto, o asilo abriga atualmente cinquenta e um idosos.

Figura 18: Capela para os idosos do Lazer São Vicente de Paulo, em Ribeirão do Pinhal-PR



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 19: Área externa do Lazer São Vicente de Paulo, em Ribeirão do Pinhal-PR



Fonte: Arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

As características analisadas irão contribuir para o projeto de uma Cohousing em que o objetivo é desenvolver uma moradia coletiva buscando o conforto e bem-estar, e que tenha relação com o entorno, conforto ao usuário, sendo sustentável.

Através dos estudos de caso, analisamos que para que seja feita uma moradia de sucesso e bem-estar aos moradores, devemos ter boa acessibilidade, bons equipamentos e áreas de lazer, para que seja um local que os moradores se sintam acolhidos nesta fase da vida.

O primeiro estudo mostra que é possível ter uma relação mais comunitária com os vizinhos e que é possível viver de forma mais sustentável, agredindo menos o meio ambiente.

O segundo estudo mostra que as pessoas passam o dia num mesmo local, porém não existe um senso de comunidade, ao final do dia os idosos voltam para suas casas

O terceiro estudo mostra que para que seja feita uma moradia de sucesso e bem-estar aos moradores, devemos ter boa acessibilidade, bons equipamentos e áreas de lazer, para que seja um local que os moradores se sintam acolhidos nesta fase da vida.

Para que se evite os processos naturais da terceira idade, deve-se haver os estímulos mentais e físicos, que é algo que as moradias visitadas não oferecem com êxito.

A *cohousing* é como uma junção dos de uma moradia compartilhada com um centro dia, características de uma comunidade intencional, porém com casas privadas, onde podemos dispor as residências de forma que todas tenham conforto térmico e ambiental e podemos transformar as áreas comuns em lugares de encontro e união.

Para que se evite os processos naturais da terceira idade, deve-se haver os estímulos mentais e físicos, que é algo que as moradias visitadas não oferecem com êxito, com todos os levantamentos realizados para o estudo, pôde se constatar a falta de amparo e espaços para o acolhimento da terceira idade no município de Ourinhos- SP. Diante dessa falta, a proposta é acolher este público, garantindo um envelhecimento saudável e digno, integrando-os em um grupo de convivência.

REFERÊNCIAS

BARROS, Raquel Paula. **Habitação coletiva: A inclusão de conceitos humanizadores no processo de projeto**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2011. 206 p.

CARVALHO, Vinicius. **Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso**: Secretaria de Desenvolvimento Social. São Paulo, 2014

Dados sobre o Conceito Cohousing: [https://economia.estadao .com.br/bl ogs/radar- imobiliario/cohousing-tambem-e- opcao-para-idosos/](https://economia.estadao.com.br/bl ogs/radar- imobiliario/cohousing-tambem-e- opcao-para-idosos/)> Acesso em 18 de março de 2019.

Dados Inovação da Cohousing <https://www.mapadaobra.com.br/in ovacao/cohousing/>> Acesso em 23 de março de 2019.

Dados sobre o Envelhecimento no Brasil. MDH. Disponível em:

<<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/lilian-avivia-lubochinski-arquitetura- para-idosos-sim-senhor/>> Acesso em 20 de abril de 2019

Dados sobre o Envelhecimento na Sociedade Moderna:

<<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/os-desafios-do-envelhecimento-na- sociedade-moderna-dino89089117131/>> Acesso em 19 de março de 2019.

Em foco: Cohousing: <<https://www.youtube.com/watch?v=j2WdqVQpvDA>> Acesso em 22 de março de 2019.

Em Foco: Terceira Idade <<https://www.aterceiridade.net/condicoes-de-vida-do- idoso-no-brasil/>> Acesso em 20 de março de 2019.

Em Foco: Idosos no Brasil <<https://istoe.com.br/o-abandono-dos-idosos-no-brasil/>> Acesso em 18 de março de 2019.

Em Foco: Portal do Idoso:

<http://www.educoas.org/Portal/bdigital/contenido/interamer/BkIACD/Interamer/Intera merhtml/Mellohtml/MelloI1.htm>. Acesso em 19 de março de 2019.

LOAS, **Lei Orgânica de Assistência Social**. art. 203,204, 1993.

Organização Mundial da Saúde. OMS

SALDANHA, Assuero Luiz; CALDAS, Célia Pereira. **Saúde do idoso**: a arte de cuidar. Rio de Janeiro: Interciência, 2004

TRAMONTANO, Marcelo. **Novos modos de vida, novos espaços de morar** - Paris, São Paulo. 1998